

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM COM ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autora (1): Profa. Dra. Eliane Santos Cavalcante, Orientador (2): Prof. Dr. Francisco Arnaldo Nunes de Miranda.

(Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – ESUFRN E-mail: elianeufrn@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: A integração entre ensino-serviço-comunidade sempre foi um desafio no ensino de enfermagem e nesta direção, o Curso Técnico em Enfermagem da Escola de Saúde da UFRN busca adotar metodologias ativas no contexto das disciplinas. Na disciplina Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso I, que o contexto das práticas disciplinares as instituições geriátricas para o aprendizado. Nesse trabalho os alunos levantaram os pontos-chave, buscaram na literatura científica sobre a temática, e sistematizaram uma atividade socioeducativas e lúdica para um grupo de idosos Institucionalizados. Nesse interim um projeto de extensão intitulado: *“Envelhecimento Saudável: ações de cuidados para idosos institucionalizados no município de Ceará Mirim-RN.* Durante as visitas ao cenário de prática (instituição de idosos) apresentam-se como um campo rico de experiências, emoções, sentimentos e oportunidades para o desenvolvimento de competências dos alunos no atendimento à Saúde do Idoso. O desafio imposto era o de adequar as atividades de ensino-aprendizagem previstas na disciplina e articular com as demandas das atividades práticas no abrigo. Objetivou-se promover cuidados de enfermagem direcionados às pessoas idosas residentes em Instituições de Longa Permanência a partir da experiência com Metodologias Ativas de Ensino no período de setembro de 2015 á setembro de 2016. **Metodologia:** Relato de experiência docente na disciplina Atenção à Saúde do Adulto e Idoso I, onde após discussão e simulação em sala de aula e abordagem das principais doenças que afetam o idoso, como as demências (reversíveis e irreversíveis), Estatuto do Idoso, Atividades de vida diária e avaliação funcional do idoso, Ambiente seguro e risco de quedas e o idoso institucionalizado. Oportunizou-se um cenário com as características e fatores discutidos em sala de aula, a partir de metodologias ativas e a prática de cuidados integrais aos idosos residentes em uma instituição filantrópica no interior do Estado do Rio Grande do Norte. **Resultados e Discussão:** Na avaliação final da disciplina percebeu-se que os alunos apresentaram uma compreensão da natureza humana do idoso Institucionalizado, suas percepções, reações, abrangendo suas dimensões, expressões e fase vital, assim como o reconhecimento das condições que envolvem o idoso com o ambiente institucional, adquirindo assim habilidades e competências para atuar na assistência integral a saúde do idoso institucionalizado, diagnosticando e compreendendo problemas de ordem física, sentimental e emocional. Além de educação em saúde, trabalho interdisciplinar, solidariedade, trabalho em grupos, cidadania, criatividade, flexibilidade e Empatias. **Conclusões:** A aproximação teoria-prática na instituição e divisão dos grupos por atividades específicas, desenvolvendo habilidades de comunicação e interação com atividades lúdicas e cuidados pessoais com os idosos. Pode-se afirmar que ao confrontar a pesquisa e a prática, em contexto real exigindo uma participação ativa do aluno,

com destaque das suas potencialidades, com compromisso na formação profissional, ética e cidadania dos estudantes, convergindo para um ótimo Feedback educação e comunidade

Palavras-Chaves: Envelhecimento; serviços de saúde para idosos; Metodologias de ensino.

INTRODUÇÃO

Do ponto de vista biológico, entende-se o envelhecimento como processo dinâmico e progressivo com alterações morfológicas, bioquímicas, funcionais, comportamentais, cognitivos e sociais ocorrendo, assim, interação entre esses fatores que orientam tanto o funcionamento típico quanto atípico do processo do envelhecimento (COMBINATO, 2010). Desse modo, o processo do envelhecimento traz consigo algumas peculiaridades como mudança nos padrões de saúde, capacidade funcional, independência financeira e a possibilidade de vivenciar debilidades que torne necessário residir com familiares ou em instituições asilares.

Em geral, as instituições de longa permanência (ILP) apresentam um poder disciplinar e são marcadas por regras rígidas e rotina diária regida por horários determinados. Em decorrência da vida padronizada e à falta de perspectiva, os idosos perdem o direito de expressar sua subjetividade e seus desejos, vendo sua vida limitada social, afetiva e sexualmente em um espaço físico semelhante a grandes alojamentos, onde raramente se encontra uma proposta de trabalho voltada para a manutenção de idosos independentes e autônomos (ALVES-SILVA, 2013).

Segundo o estudo de Pavan et al. (2008), o tão sonhado tempo livre no ambiente da instituição acaba por se tornar um tempo vazio de significado, convertendo-se na experiência desoladora da espera pela morte. Isso demonstra que o idoso tem sido encarado como uma pessoa improdutivo e que pouco tem sido feito para mudar essa situação.

Considerando a importância e a abrangência da temática, pensou-se na possibilidade de uma dinâmica específica para trabalhar os alunos do curso Técnico em Enfermagem aproximando teoria-prática por meio de uma atividade de extensão, a partir da abordagem teórica e metodologias ativas. Nesse sentido o presente estudo trata-se de um relato de experiência docente em uma Escola de Ensino Básico Técnico e Tecnológico de uma Universidade Federal localizada no Estado do Rio Grande do Norte, oriundo da disciplina Atenção à Saúde do Adulto e Idoso I, na temática cuidados de enfermagem na saúde do idoso, onde foi relatada a experiência da utilização das metodologias ativas como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história familiar (pais, avós) e passa a ressignificar suas descobertas e inferências. Este recurso pedagógico é uma alternativa a

aulas expositivas, e nele o processo didático é centrado no aluno que passa a ser a peça fundamental na construção do conhecimento, pois é na sua aprendizagem que se concentram todos os esforços.

METODOLOGIA

Esta reflexão sobre a prática de ensino/aprendizagem a partir da metodologia ativa brota do desejo em socializar a experiência positiva vivenciada em sala de aula em curso do Ensino Técnico. A abertura para discussão com simulações em sala de “como se sentir idoso” é um fator “disparador” da atividade, portanto considerado importante, pois trabalhar a sensibilidade em pequenos grupos de alunos favorece a aproximação real e minimiza a inibição dos alunos, além do desenvolvimento de empatias. Nesse caso específico, inicialmente trabalhamos em seis pequenos grupos com um número de seis participantes em cada. Após a formação dos pequenos grupos foram distribuídos temas sobre Envelhecimento para cada um, com um roteiro a ser seguido que foi discutido coletivamente no início da atividade. Cada equipe responsabilizou-se por um conteúdo que, na ocasião, versavam sobre as principais doenças que afetam o idoso, principais demências (reversíveis e irreversíveis), Estatuto do Idoso, Atividades de vida diária e avaliação funcional do idoso, Ambiente seguro e risco de quedas, o idoso institucionalizado. Na segunda etapa da dinâmica ativa, houve uma nova divisão dos grupos, nessa ocasião, cada grupo se responsabilizou por uma atividade a ser realizada na instituição de idosos. A disciplina Atenção à Saúde do Adulto e Idoso I é ofertada semestralmente, permitindo que os alunos discutam sobre o envelhecimento da população brasileira, a política de atenção ao idoso e os cuidados aos idosos institucionalizados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - surge no cenário da educação definindo, entre suas finalidades, o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo atual (nacional e regional) e a prestação de serviço especializado à população, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade (BRASIL, 1996). Tais prerrogativas foram reafirmadas pelas Diretrizes Curriculares, para a maioria dos cursos da área de saúde, acolhendo a importância do atendimento às demandas sociais com destaque para o Sistema Único de Saúde – SUS (ALMEIDA, 2003; COTTA, et al 1998). Estratégias de capacitação dos profissionais de saúde se tornam essenciais para a realização do cuidado, visando à promoção, prevenção e a reabilitação. Essa realidade evidencia importante e necessária reflexão sobre os serviços prestados pelos trabalhadores de saúde na busca pela qualidade do atendimento (ANDRADE, et al 2011).

Nesse trabalho os alunos levantaram os pontos-chave, buscaram na literatura científica sobre a temática, e sistematizaram atividades socioeducativas, lúdicas e cuidados diretos a 55 idosos Institucionalizados. Nesse interim um projeto de extensão intitulado: “*Envelhecimento saudável: ações de cuidados para idosos institucionalizados*” foi iniciado após aprovação no Edital

UFRN/PROEX, No 007/2015 (SAÚDE EM COMUNIDADE). Os alunos realizaram cinco visitas pontuais a mesma Instituição de idosos no município de Ceará Mirim/RN, local escolhido para implementar as atividades sócio educativas, focalizando o autocuidado, a autoestima, atividades lúdicas e recreativas para os idosos. Na avaliação final da disciplina percebeu-se que os alunos apresentaram uma compreensão da natureza humana do idoso Institucionalizado, suas percepções, abrangendo suas dimensões, expressões e fase vital, assim como o reconhecimento das condições que envolvem o idoso com o ambiente, adquirindo assim habilidade para atuar na assistência integral a saúde do idoso, diagnosticando e solucionando problemas do ambiente físico e de saúde, considerando que a Instituição de escolha, prioriza o resgate da vida anterior dos idosos, em que há uma casa de taipo, anexa a casa de caridade, simulando a moradia e resgate de memórias e experiências passadas a fim de acolher o idoso em seu contexto biopsicossocial. .

CONCLUSÃO

Na disciplina Atenção à Saúde do Adulto e Idoso I os alunos realizaram uma atividade integradora, onde foi selecionado um tema único trabalhado (idoso institucionalizado) no período semestral. As metodologias ativas, nesse caso específicas, facilitaram o compartilhamento do conteúdo aos alunos, visto na disciplina de maneira mais branda e participativa. Contribuiu com a interação entre os alunos e teve estes como centro das atividades, sendo partícipes na construção coletiva do conhecimento. Podemos afirmar que ao final das visitas e cuidados prestados aos idosos todos os alunos entraram em contato com o conjunto de temas abordados. Estes temas debatidos no grupo foram dotados de significado prático, tendo em vista que as discussões partiram de pequenos grupos, onde puderam relatar suas vivências/experiências prévias com os temas. Após este momento, quando houve a aproximação teoria-prática na instituição e divisão dos grupos por tarefas específicas, estes puderam exercitar suas habilidades de comunicação e interação com idosos, foi possível confrontar o que haviam pesquisado anteriormente sobre o tema. Desse tema eram trabalhados vários aspectos incluindo os cuidados de enfermagem abrangendo todos os aspectos abordados na disciplina de mesmo período. Havia uma interdisciplinaridade que estimulava o aluno a integrar os cuidados de enfermagem em todos os aspectos além de desenvolver o gerenciamento e o trabalho em grupo. Esse trabalho foi desenvolvido por um ano e os alunos participantes desempenhavam adequadamente as atividades delegadas, no desenvolvimento de habilidades e competências. Assim aprimoravam seus conhecimentos, além de saber desenvolver o trabalho em equipe.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES-SILVA, JD, et al. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. *Psicol. Reflex. Crit.* vol.26 no.4 Porto Alegre Oct./Dec. 2013

ALMEIDA M. Diretrizes curriculares para os cursos universitários na área de saúde. Londrina: Rede Unida; 2003.

ANDRADE FM, Bretas TCS, Souto SGT, Mendes MAF, Andrade JMO, Versiani CC. As características do cuidar em gerontologia na ótica da equipe multiprofissional do centro de referência à assistência social do idoso (CRASI) do município de Montes Claros (MG), Brasil.

Revista Kairós Gerontologia. 2011; 14(6):53-71.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes da Educação Nacional.

Diário Oficial da União 1996; 23 dez.

COMBINATO DS, Vecchia MD, Lopes EG, Manoel RA, Marino HD, Oliveira ACS, et al. Grupos de Conversa: saúde da pessoa idosa na estratégia da saúde da família. *Psicol soc.* 2010; 22(3):558-68.

COTTA RMM, Mendes FF, Muniz JN. Descentralização das políticas públicas de saúde - do imaginário ao real. Viçosa: UFRV- Cebes; 1998.

PAVAN, F. J, et al. Mulheres idosas enfrentando a institucionalização. *Cadernos de Saúde Pública*, 24(9), 2187-2190.2008.

TORRES GV, Reis LA, Reis LA, Fernandes MH, Alves GS, Sampaio LS, et al. Funcionalidade familiar de idosos dependentes residentes em domicílios. *Aval psicol.* 2009; 8(3): 415-23.